

Dona Alzira - Amantes Inocentes

tom: F

Intro: F C
F C

[Primeira Parte]

Escreve-se à mão
De forma diferente
O teu abraço senti-se perdido
Nas contas da mente
Ainda dizes que o calor que sinto
Estava fora de mão
Perdido no banco da frente
Sem razão

[Pré-Refrão]

Só no fim
Encontras sentido
No que aqui se diz
Meias verdades errantes
Escondidas entre dentes
Somos meros amantes inocentes

[Refrão]

Dançamos no jardim
Até o sol se pôr
O carro ao escuro
É o nosso canto de amor
Ir ver-te ao Alentejo
A mim não me convém
Prefiro antes que
Venhas tu a Santarém

[Segunda Parte]

Falta-me a voz
Ao ver-te partir
A minha mãe nunca me ensinou
A saber gerir
A solidão que me assola
E se traduz nesta lição
Que tento apanhar

Mesmo sem explicação

[Pré-Refrão]

Ainda assim
O mundo gira
E voltas sempre p'ra mim
Por mais fortes que sejam os esforços
Nunca são suficientes
Somos meros amantes inocentes

[Refrão]

Dançamos no jardim
Até o sol se pôr
O carro ao escuro
É o nosso canto de amor
Ir ver-te ao Alentejo
A mim não me convém
Prefiro antes que
Venhas tu a Santarém

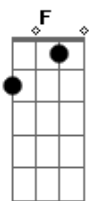
[Ponte]

Traz a brisa do campo
E o Sol que me queima
Faremos casa aqui
Que esta vida é avessa
Não tenhamos pressa
Nem percamos tempo
Estarei cá para ti

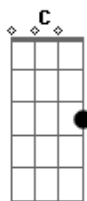
[Refrão Final]

Dançamos no jardim
Até o sol se pôr
O carro ao escuro
É o nosso canto de amor
Ir ver-te ao Alentejo
A mim não me convém
Prefiro antes que
Venhas tu a Santarém

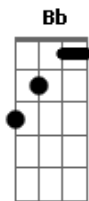
Acordes



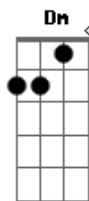
© ukulele-chords.com



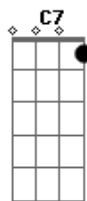
© ukulele-chords.com



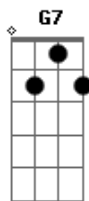
© ukulele-chords.com



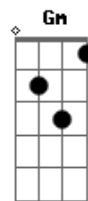
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com